

# Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim



## Requalificar ERPI - Pensionato



## Plano de Ação e Orçamento 2019



## Inovação versus Sustentabilidade

## PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação e o Orçamento para o ano de 2019, foram elaborados tendo como base a sustentabilidade financeira da Misericórdia, assente na reorganização interna dos seus serviços, na sua eficácia operacional, no combate ao desperdício, exigência nos contratos de prestação de serviços e de aquisição de bens e produtos. Todas estas estratégias têm à mesma finalidade – prestação de serviços de boa qualidade, com boas condições físicas e organizacionais para os trabalhadores.

A qualidade dos serviços prestados, na área social e na saúde, terão como referência as atuais exigências nos setores, as diretrizes das entidades que os tutelam, bem como os normativos de boas práticas atuais. Para a sua implementação serão seguidos os normativos internos já existentes e a rever, com base em critérios de qualidade internacionais.

Será feita a requalificação da ERPI – Pensionato, à custa de recursos próprios da Misericórdia, de modo a adequar as suas instalações às atuais exigências legais. Por outro lado a Requalificação e Alargamento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Lares de Nossa Senhora da Misericórdia e Lar de Grandes Dependentes – aguarda parecer da Segurança Social, para a sua execução. Caso esse parecer seja emitido no decorrer do ano será elaborado Orçamento Suplementar.

A crise económico-social em que temos vivido nos últimos anos, não terminou, continuando as famílias a ter dificuldade em pagar as prestações complementares dos serviços prestados aos idosos, prevendo-se que continue no ano 2018. O reflexo dessa crise verifica-se nos pedidos de apoio social a nível local. O PEA (Programa de Emergência Alimentar), poderá continuar, tendo em conta que o POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) não responde eficazmente a todas as situações de carência alimentar, havendo uma tendência para um decréscimo do número de refeições a serem comparticipadas pela Segurança Social. A discrepância entre a procura justificada do apoio alimentar e o número de refeições que a Segurança Social comparticipa em sede de Protocolo, continuará a exigir da Misericórdia, um esforço financeiro no apoio aos mais carenciados.

O aumento de salários e as alterações nas carreiras profissionais, que abrangem uma parte significativa dos trabalhadores, vai gerar dificuldades no equilíbrio financeiro tendo em conta que a subida dos custos do trabalho, com peso significativo nas despesas, tem uma fraca compensação nas receitas, face ao diminuto aumento das pensões das pessoas idosas.

Continua a existir imprevisibilidade de receitas extraordinárias.

A modernização da nossa estrutura funcional, a rentabilização da capacidade instalada, a aposta na qualificação dos trabalhadores, a racionalização dos serviços e dos processos de aquisição de bens, o combate ao desperdício, são exigências decorrentes da necessidade de continuar a apostar na modernização, sem a qual a competitividade e a sustentabilidade não têm base de apoio.

O equilíbrio financeiro de cada uma das respostas sociais continuará a ser um referencial, no respeito pelos Protocolos de Cooperação.

A abertura ao meio, estabelecendo acordos com instituições da área social ou educacional, vai continuar, e em particular com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), e diversas escolas.

Na área do trabalho a disponibilidade para estabelecer acordos, traz vantagens mútuas. Por um lado, dando oportunidade aos jovens, ou menos jovens, de conhecerem o que é a atividade do Terceiro Setor, e por outro lado a Instituição beneficia do contacto com novas abordagens das questões que se colocam na área social, e ajuda a preparar potencial humano.

O Plano de Ação para o ano de 2019 foi elaborado neste quadro, com pressupostos da situação nacional, mas tendo em conta a realidade local, decorrendo daí um orçamento rigoroso, face aos meios financeiros cada vez mais escassos, e o aumento dos preços dos bens e serviços, indispensáveis ao regular funcionamento das diferentes valências.

A sustentabilidade da Instituição, nas suas vertentes económica e financeira, continuará a ser uma preocupação

constante, ajustando as despesas às receitas.

## **Área Social**

A ocupação das camas disponíveis nas estruturas residenciais, tem-se mantido nos últimos anos constantemente nos 100 %, não tendo a Misericórdia conseguido dar resposta, por falta de camas, às solicitações da população, prevendo-se que a procura se mantenha, quer para admissão definitiva, quer para situações temporárias, resultantes de impossibilidade dos cuidadores habituais continuarem a dar apoio.

As situações de demência frequentes, e o estado de saúde das pessoas que procuram as estruturas residenciais para idosos, exigirão a manutenção de serviço de saúde de apoio bem estruturado, de modo a responder a essas necessidades.

A flexibilidade dos nossos serviços, terá que ter em conta as dificuldades das famílias na prestação de cuidados, dado o envelhecimento da população, e as conseqüentes limitações inerentes a essa situação.

O serviço de Ocupação e Desenvolvimento Pessoal, irá a ter um papel importante no bem estar das pessoas por nós cuidadas, apostando-se no seu reforço e qualidade da sua ação.

Também o serviço de Psicologia terá um papel importante nesta área.

Os portadores de Paramiloidose continuarão a ter o apoio específico desta Misericórdia, através da ação do CEAP (Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose), quer através de campanhas de informação, a nível da população e dos técnicos de saúde, em parceria com entidades ligadas ao combate à doença, e no possível estabelecimento de um protocolo com a Segurança Social.

A requalificação das instalações da ERPI - Pensionato, vai permitir aumentar a funcionalidade e conforto dos seus utilizadores e a eficiência dos serviços prestados.

O interesse manifestado pela população local em ajudar a Misericórdia, pela sua disponibilidade de tempo e vontade, e a mais valia que pode trazer aos que são acolhidos e cuidados na Instituição, permitirá a manter o voluntariado nas diferentes valências da Área Social.

## **Área da Saúde**

### Cuidados Continuados:

Foram estabelecidos novos acordos com a Administração Regional de Saúde do Norte no final de 2018, para um período de três anos, nos quais não se preveem alterações nos valores a pagar pelos serviços prestados, durante o ano de 2019, pese embora os crescente encargos da prestação de cuidados.

### Medicina Física e de Reabilitação:

É uma área da saúde com grande oferta de serviços de várias unidades, particularmente na zona da Póvoa - Vila do Conde. A nossa capacidade de resposta nesta área, como noutras áreas da saúde, poderá ser alargada, oferecendo outros serviços, tendo em conta o corpo técnico de que dispomos, de modo a rentabilizar as instalações, os meios humanos e os equipamentos, adequando instalações e organização a esta realidade.

### Serviço de Psicologia:

O aumento das situações de demências e de fragilidade emocional, dos nossos residentes na ERPI, e utentes de outros serviços, obriga a um plano de intervenção, no sentido de garantir melhoria na qualidade de vida das pessoas que cuidamos.

## **Área do Trabalho**

A aposta na formação será intensificada, abrangendo várias categorias profissionais; pelo número de trabalhadores e novas admissões, terá maior expressão nos Ajudantes de Ação Direta, Trabalhadores Auxiliares e trabalhadores nas áreas da cozinha e lavandaria.

### **Administração:**

#### Serviços Administrativos e Financeiros:

A inovação, indispensável à sustentabilidade da Instituição, continuará como prioridade na ação desta Mesa Administrativa.

A inventariação e registo dos bens patrimoniais, a aquisição e controle dos consumíveis, e o setor de armazém continuarão a ser alvo de reestruturação.

Também o serviço de limpeza e higienização será alvo de reorganização.

Serão ainda implementados sistemas controlo da circulação das pessoas de modo a garantir segurança dos nossos residentes, e restantes utentes das nossas resposta sociais.

É neste quadro que iremos desenvolver a atividade, no próximo ano, certos que a procura de apoio para os mais idosos, muitos com uma baixa pensão, mas com as mesmas necessidades de apoio dos que possuem rendimentos mais elevados, continuará a sentir-se, e o apoio social aos mais carenciados, terá de continuar.

O Plano de Atividades para o ano de 2019, baseia-se em sete eixos de orientação estratégica:

- I – Capacitação e qualificação de trabalhadores;
- II - Promoção da qualidade dos serviços prestados;
- III - Requalificação da ERPI - Pensionato;
- IV - Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local;
- V – Voluntariado;
- VI– Reorganização e Inovação como estratégia para a eficiência dos serviços;
- VII – Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira.

#### **Capacitação e qualificação de trabalhadores:**

As ações de formação em colaboração com empresa de formação e por formadores internos.

A formação centrar-se-á em áreas de interesse para a nossa atividade, nomeadamente:

- prestação de cuidados aos doentes, utentes e residentes
- higiene e segurança no trabalho
- prevenção e controlo de infeção
- suporte imediato de vida
- segurança contra incêndio

Os trabalhadores da área administrativa serão também alvo de formação específica.

Dada a dificuldade em encontrar no mercado de trabalho, serão formadas pessoas para prestação de cuidados a pessoas idosas, através de parceria com entidades dedicadas à formação.

#### **Promoção da qualidade dos serviços prestados:**

Implementação de procedimentos aceites por entidades nacionais e internacionais, tendentes à garantia da qualidade dos serviços prestados, quer na área da saúde quer na área social.

#### **Requalificação da ERPI – Pensionato:**

A intervenção a implementar deverá considerar criação de espaços comuns para banho assistido, espaço de enfermagem e gabinete médico, espaços sanitários gerais, bem como requalificação dos quartos, de forma a adequá-los à legislação em vigor, no que respeita às exigências das instalações sanitárias e centralização do sistema de chamada e controlo de rondas.

#### **Resposta às necessidades dos mais carenciados da sociedade local:**

- Programa de Emergência Alimentar

Tal programa, por depender da necessidade de apoio social e da vontade do Ministério da Segurança Social, ocorrerá

enquanto nos for solicitado, dentro do acordo ou não com o Instituto da Segurança Social, podendo passar por outros tipos de apoio como agora já acontece.

### **O voluntariado**

- Alargamento da bolsa de voluntários.

### **Reorganização e Inovação como estratégia para a eficiência dos serviços:**

- Reorganização dos serviços para os tornar mais eficientes, com economia de meios materiais e humanos. A utilização de mais meios técnicos e o recurso a auditorias, serão meios para conseguir esse objetivo. Por outro lado o estabelecimento de parcerias, com instituições similares, permitirão análise conjunta e comparativa, para encontrar modelos mais eficientes de organização.

### **Combate ao desperdício e eficiência das instalações**

Continuarão a ser implementadas medidas tendentes a reduzir o desperdício de energia, em particular com recurso a sistemas de controle que desligam os sistemas de aquecimento em períodos em que os espaços estão desocupados, e a pôr fora de serviço os sistemas de AVAC, em períodos de ponta da energia elétrica.

Substituição de lâmpadas convencionais e fluorescentes, nos locais de maior utilização da iluminação artificial, por lâmpadas LED.

### **Promoção de equilíbrio e sustentabilidade financeira:**

- Controle dos custos, através da sensibilização interna dos trabalhadores para o combate ao desperdício dos bens e energias, particularmente da iluminação, aquecimento e bens alimentares; informação e formação dos trabalhadores para a utilização adequada dos equipamentos; diversificação dos fornecedores, na procura dos que oferecem os produtos e serviços com a melhor relação qualidade/preço.

### **Conclusão**

Este Plano de Ação, consubstancia um orçamento cauteloso, mas capaz de permitir a sua concretização.

## **Orçamento**

### **Linhas Orientadoras**

As linhas orientadoras do Orçamento estão baseadas nas condições dos atuais acordos de cooperação e terão em conta as realizações previstas, com base nos eixos orientadores enunciados.

Alguns pressupostos tiveram de ser levados em conta para a sua elaboração, tais como:

- Previsão de evolução dos preços dos combustíveis e outras energias, água e saneamento.

Da parte das energias, fez-se uma previsão dos custos ligados à energia elétrica, face à previsão da evolução dos valores de mercado, à auto-produção pelos painéis fotovoltaicos, tendo em conta também medidas de poupança, por racionalização do uso da eletricidade, e à continuação da substituição de lâmpadas convencionais por LED.

Não foi prevista alteração significativa dos custos dos combustíveis líquidos, tendo em conta a indefinição da evolução dos seus preços no mercado.

Quanto aos combustíveis gasosos – Gás Natural, que têm um peso significativo no orçamento, foi prevista uma evolução positiva de custos em linha com a evolução do custo da energia elétrica.

Não foi prevista alteração significativa dos preços de água, saneamento e resíduos.

Neste quadro optou-se por fazer uma previsão cautelosa dos custos associados a estas componentes.

- Efeitos da Inflação;

Tendo em conta a taxa de inflação do ano 2018, os valores a pagar em alguns contratos dos prestadores de serviços poderão sofrer ajustamentos.

Também os preços no setor de alimentação e bebidas, poderão continuar a ter tendência a aumentar e foi levada em conta a inflação prevista para o ano.

- Evolução dos salários

Foi feita uma previsão rigorosa dos custos do trabalho, tendo em conta o peso que representam no orçamento, bem como o quadro de pessoal necessário ao bom funcionamento dos serviços, a alteração do salário mínimo e a entrada em vigor de alterações nas carreiras profissionais, por força dos acordos laborais.

### **Orçamento de investimentos**

O investimento previsto para o próximo ano destina-se a obras de requalificação da ERPI - Pensionato no valor estimado, sem IVA, de 120.000,00€ a realizar durante o ano, com recurso a financiamento bancário amortizado através de entradas por direitos de ocupação dos quartos da mesma valência.

A Mesa Administrativa

### **Informações relevantes para a elaboração do orçamento**

Explicação sucinta acerca da metodologia utilizada na elaboração da Conta de Exploração Previsional e Plano de Investimentos para o ano de 2019.

No âmbito dos gastos e perdas:

Os produtos consumíveis previstos para o próximo ano, na rubrica CMVMC, engloba os produtos alimentares e bebidas, bem como produtos de higiene e limpeza, material de incontinência, material paramédico, medicamentos, consumíveis administrativos, informáticos e um conjunto variado de roupas e atalhados e utensílios de desgaste rápido à guarda dos armazéns, cujo valor previsto foi obtido tendo em conta as quantidades estimadas e a exigente negociação com os fornecedores.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” para 2019 obedeceu ao valor estimado para as rubricas mais significativas: os valores dos “Trabalhos Especializados” e dos “Honorários” incluídos nos serviços especializados prestados pela instituição foram calculados prevendo o número de colaboradores e respetivos valores a pagar para manter os serviços a funcionar, a maioria na área da saúde. Na rubrica de “Conservação e Reparações”, o valor estimado teve por base a necessidade habitual de manter em adequado funcionamento as instalações, equipamentos e viaturas. O valor da rubrica “Energia e Fluidos” foi calculado tendo em consideração aumento de custos previsível particularmente na eletricidade e no gás natural. Os valores da rubrica dos “Serviços Prestados” engloba as comunicações, os seguros com valores estimados e ainda outros itens com carácter eventual cujos valores variam em função de circunstâncias. Os valores das restantes rubricas dos FSE não são significativas e de ocorrência esporádica.

A rubrica de “Gastos com Pessoal” é aquela que tem o valor mais significativo, cuja estimativa foi elaborada pelo serviço de recursos humanos. Além das remunerações contempla os respetivos encargos patronais e ainda do seguros de trabalho e outros valores como o subsídio de alimentação em espécie que consta nos recibos de salários, a formação profissional e gastos com os estagiários do IEFP.

As restantes rubricas de gastos, como as depreciações, são objeto de cálculo específico; gastos sujeitos a situações circunstâncias (gratificações/estímulo a utentes); encargos relacionados com financiamentos (gastos financeiros) e ainda outras verbas esporádicas de reduzido valor que não justificam discriminação mais pormenorizada.

No âmbito dos rendimentos e ganhos:

Na rubrica de “Prestações de Serviços”, o valor estimado foi calculado atendendo às especificidades das duas grandes áreas:

na área social, abrangendo a terceira idade, foi tido em conta o pequeno aumento esperado das pensões dos utentes e, neste orçamento inclui neste item o valor das comparticipações da segurança social que são contrapartida dos serviços efetivamente prestados por cada resposta social em função do número efetivo de utentes comunicado mensalmente à segurança social e cujo aumento estimado é razoavelmente previsto;

na saúde, o facto das unidades de cuidados continuados permanecerem totalmente ocupadas e o nível de frequência esperada na unidade de fisioterapia aconselhou como aspectável o valor agora estimado para 2019. As outras componentes da rubrica de serviços são de valor reduzido e ocorrência esporádica.

O valor estimado nos Subsídios à Exploração abarca apenas os valores expectáveis do fundo de turismo e do IEFP (contratos de inserção ou equivalentes) em que o valor è o que consta na Conta de Exploração Previsional.

Nos “Outros Rendimentos e Ganhos” estão englobados diversas rubricas designadamente os “Rendimentos Suplementares” tais como os valores estimados de donativos em numerário que terão grande probabilidade de ocorrerem, tendo em conta a evolução do ano corrente; os valores do parque de estacionamento e outros menos significativos; “ Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros” que abarca as rendas obtidas; “Subsídios para Investimento” refere-se especificamente ao valor transferido da conta homónima do balanço para resultados, proporcional às depreciações esperadas dos ativos fixos tangíveis que foram financiados por subsídios ao investimento recebidos em anos passados, cujo valor se mantém idêntico ao do corrente ano; a rubrica “Outros” refere-se ao valor contabilizado em contrapartida do valor do subsídio de refeições a constar nos recibos de salários no próximo ano; valores a receber do IEFP para compensar parte dos gastos suportados com estagiários. Os restantes valores desta rubrica são reduzidos e de ocorrência ocasional.

Finalmente, o investimento previsto para o próximo ano está expresso no “Orçamento de Investimentos” onde constam os valores a investir e as condições da respetiva realização.

José Loureiro dos Santos, Economista / C.C.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM  
Largo da Misericórdia – s/n – 4494-241 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. nº 500 850 208

## RELATÓRIO E PARECER DO DEFINITÓRIO PLANO AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2019

Caros Irmãos,

### **A - Preâmbulo**

1 - Em cumprimentos das disposições legais e estatutárias aplicáveis, nomeadamente nos termos da alínea c) do artigo trinta e um do Compromisso e do mandato que nos foi conferido, vem o Definitório da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim no âmbito das suas competências apreciar e emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Programa de Ação e o Orçamento apresentado pela Mesa Administrativa para o exercício com termo em 31 de Dezembro de 2019.

2 – É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação realista dos referidos documentos com suporte em estimativas baseadas em critérios credíveis.

3 – A responsabilidade do Definitório consiste em examinar a informação contida em ambos os documentos, competindo-lhe expressar um parecer profissional e independente, baseado no exame dos documentos.

4 – Assim sendo, o Definitório procedeu à leitura dos citados documentos, à sua análise e apreciação no âmbito das suas competências e atribuições de fiscalização dos actos de administração financeira da Santa Casa. Com particular incidência analisou o Orçamento para o ano de 2019.

5 – De salientar o facto que o Orçamento apresentado continua a expressar uma linha de orientação que se caracteriza pela responsabilidade e prudência, procurando manter um equilíbrio financeiro sustentável. Nesta fase, ainda como instrumento previsional de gestão, constitui o veículo para a obtenção dos meios e recursos que permitam e possibilitem a execução programada na esfera do objeto social da Santa Casa.

6 – Analisou as estimativas e pressupostos subjacentes à sua elaboração e a quantificação das receitas e despesas consideradas coerentes com anteriores perspetivas estratégicas.

7 – No Plano de Ação a Mesa Administrativa relata, desenvolvendo pormenorizadamente, os Programas de intervenção perspetivados e respetivos projetos, no sentido de suprir algumas insuficiências estruturais que lhe permitirão melhorar as condições para os seus utentes. De realçar a requalificação da ERPI- Pensionato e a continuação na aposta na Qualificação dos Trabalhadores.

8 – Dada a elevada rigidez da receita e na sua grande parte dos custos, apresenta a Mesa Administrativa, no Orçamento, uma preocupação enorme em compensar o aumento dos custos de pessoal, através de medidas que contribuam para uma maior eficiência dos serviços e instalações.

9 – Entende este Definitório que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão do respetivo Parecer.

### **B- Parecer**

Em reunião do Definitório analisou-se a Proposta de Ação e respetivo Orçamento para 2019, elaborados pela Mesa Administrativa. Na sua avaliação, depois de ampla discussão e esclarecimentos obtidos dos Srs Provedor e Contabilista Certificado, mereceram a concordância, reconhecendo este Definitório o mérito da Proposta, a sua credibilidade e coerência dos pressupostos, **pelo que deliberou por unanimidade pronunciar-se favoravelmente.**



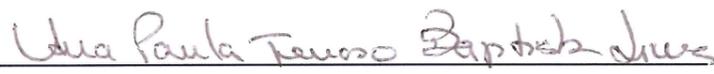
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM  
Largo da Misericórdia – s/n – 4494-241 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. nº 500 850 208

**Póvoa de Varzim, 21 de Novembro 2018**

**O Definitório**

  
\_\_\_\_\_  
João Pereira Gomes - Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Maria Emília Macedo de Oliveira – Vice Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Ana Paula Terroso Baptista Lima - Secretária

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS**

RESERVADO AOS SERVIÇOS	
ANO DE 2019	
1º ORÇAMENTO	<input checked="" type="checkbox"/>
REVISTO Nº 1	<input type="checkbox"/>

NOME: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

NIPC: 500 850 208

MORADA: LARGO DA MISERICÓRDIA

Nº: S/N ANDAR: \_\_\_\_\_ LOCALIDADE: PÓVOA DE VARZIM

NISS: 20006319537

FREGUESIA: PÓVOA DE VARZIM

CONCELHO: PÓVOA DE VARZIM

CÓD. POSTAL: 4490-421

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CLIENTES/UTENTES
Na sede	CEAP	50
Na sede	Lar Nº Senhora da Misericórdia	57
Na sede	Centro Dia	50
Na sede	Centro Dia-Laúndos	10
Na sede	Resid. p/ Idosos	38
Na sede	Apoio Domiciliário Idosos	85
Na sede	Lar de Grandes Dependentes	41
Na sede	Programa Emergência Alimentar (PEA)	68 ref./dia
Na sede	U.C.C.Integrados – MD	21
Na sede	U.C.C.Integrados – LD	27
Na sede	Centro de Medicina Física e de Reabilitação	-
Na sede	S.Relig.Católico	-

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2019

(Em euros)

Código da Conta	Gastos e Perdas	Valores	
<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
61211	Géneros Alimentares .....	467.138,00	
61211	Outros .....	320.202,00	787.340,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
621	Subcontratos .....	0,00	
6221/8	Serviços Especializados .....	568.035,00	
6231/8	Materiais .....	7.816,00	
6241/8	Energia e fluidos .....	266.870,00	
6251/8	Deslocação, Estadas e Transporte .....	1.350,00	
6261/8	Serviços Diversos .....	144.349,00	988.420,00
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>		
6321	Remunerações Certas .....	2.536.383,80	
6322	Remunerações Adicionais .....	0,00	
633	Formação Profissional .....	1.300,00	
635	Encargos Sobre Remunerações .....	553.946,20	
636	Seguros de Acidentes no trabalho e Doenças Profissionais .....	58.210,00	
637/8	Outros Custos com o Pessoal .....	150.160,00	3.300.000,00
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>		187.580,00
<b>67</b>	<b>Provisões do Período</b>		0,00
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
681	Impostos .....	0,00	
684	Perdas em inventário .....	0,00	
68881/2	Apoio pecuniário a carênciados/Gratificações estímulo a utentes.....	6.900,00	
6883	Quotizações .....	4.080,00	
6889	Outros .....	0,00	10.980,00
			5.274.320,00
<b>69</b>	<b>Gastos de Financiamento e Perdas Similares</b>		
691	Juros Suportados .....	11.420,00	
698	Outros .....	0,00	11.420,00
			5.285.740,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL .....		15.110,00
	TOTAL .....		5.300.850,00

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2019

(Em euros)

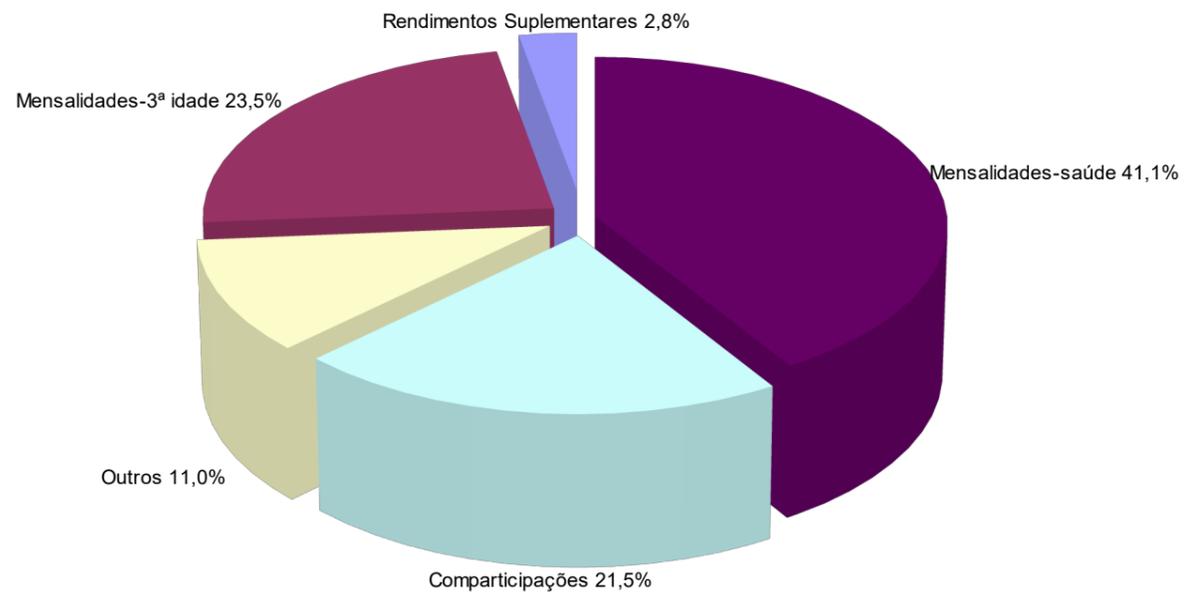
Código da Conta	Rendimentos e Ganhos	Valores	
<b>71</b>	<b>Vendas</b>		0,00
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		
721	Comparticipações de Utentes e Entidades.....	4.570.300,00	
722/8	Outros .....	102.030,00	4.672.330,00
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a Própria Instituição</b>		
748	Para Autoconsumos .....	0,00	
749	Para Outros .....	0,00	0,00
<b>75</b>	<b>Comparticipações, Subsídios Eventuais á Exploração</b>		
751	Comparticipações do Estado e Outros Entes Públicos		
7511	Centro Distrital de Segurança Social .....	0,00	
7514/8	Outros .....	61.980,00	
752/8	Subsídios de Outras Entidades .....	0,00	61.980,00
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		0,00
<b>77</b>	<b>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</b>		0,00
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos Suplementares .....	151.030,00	
784	Ganhos em Investimentos .....	0,00	
787	Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros.....	0,00	
783	Subsídios para Investimento (Transferência) .....	94.300,00	
782/8	Outros .....	318.280,00	563.610,00
			5.297.920,00
<b>79</b>	<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>		
791	Juros Obtidos .....	2.930,00	
798	Outros Rendimentos Similares .....	0,00	2.930,00
			5.300.850,00

**RESUMO:**

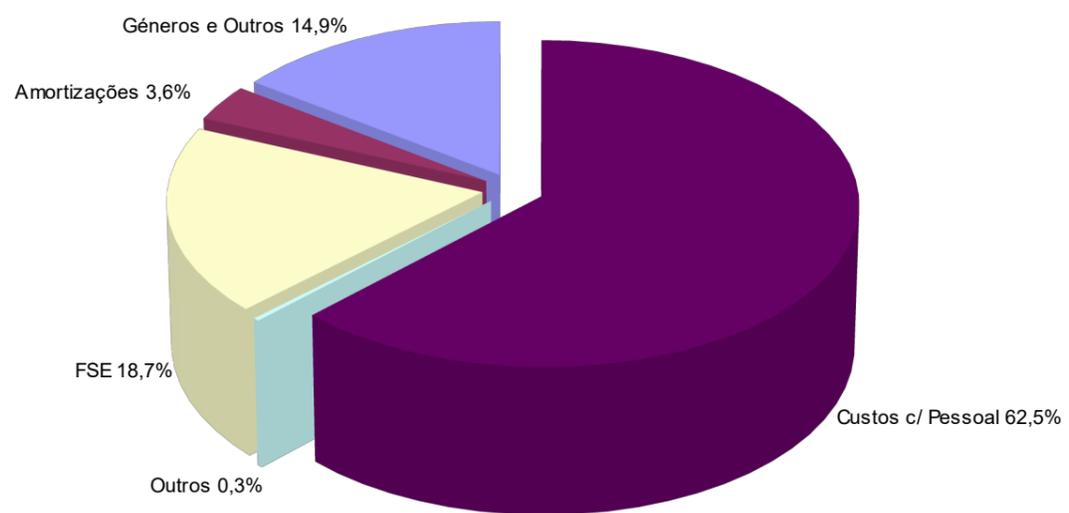
EBITDA	211.180,00
Resultados operacionais	23.600,00
Resultados líquido previsional	15.110,00

A MESA ADMINISTRATIVA

## RENDIMENTOS E GANHOS PREVISIONAIS



## GASTOS E PERDAS PREVISIONAIS



Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim

Orçamento de Exploração para 2019  
(por natureza)

<b>Conta</b>	<b>Rendimentos e Gastos</b>		<b>2019</b>
72	Prestações de serviços	+	4.672.330,00
75	Comparticipações e subsídios eventuais	+	61.980,00
61	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	787.340,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-	988.420,00
63	Gastos com pessoal	-	3.300.000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	+	563.610,00
68	Outros gastos e perdas	-	10.980,00
	<b>Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos</b>	<b>=</b>	<b>211.180,00</b>
64	Gastos de depreciação e da amortização	-	187.580,00
	<b>Resultado operacional</b>	<b>=</b>	<b>23.600,00</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	+	2.930,00
69	Juros financiamento e perdas similares	-	11.420,00
<b>81</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>	<b>15.110,00</b>

Orçamento de Exploração para 2018  
(por funções)

<b>Rendimentos e Gastos</b>		<b>2019</b>
Prestações de serviços	+	4.672.330,00
Custos mercadorias consumidas e dos serviços prestados (61 + 63 – 63 G.Adm)	-	4.765.660,00
<b>Resultado bruto</b>	<b>=</b>	<b>-93.330,00</b>
Outros rendimentos	+	625.590,00
- I.S.S.IP-C.D.S.S. (7511)		0,00
- Outros (75 – 7511 + 78)		625.590,00
Gastos administrativos (62 + 64 + 63 G.Adm)	-	497.680,00
Outros gastos (681 + 688)	-	10.980,00
<b>Resultados operacionais</b>	<b>=</b>	<b>23.600,00</b>
Gastos de financiamento (69 - 79)	-	8.490,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>=</b>	<b>15.110,00</b>



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA PÓVOA DE VARZIM

Largo da Misericórdia – Apartado 314 – 4494-909 PÓVOA DE VARZIM  
Cont. n.º 500 850208

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

## CONVOCATORIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 22.º do Compromisso, convoco todos os Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia, no gozo dos seus direitos, a tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia **24 de Novembro de 2018 (sabado)**, pelas **18.00 horas**, no Salão Nobre desta Instituição, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto 1** - *Apreciar, discutir e aprovar o plano de atividades e orçamento de exploração previsional e investimentos para o ano de dois mil e dezanove e Parecer do Definitório;*

**Ponto 2** – *Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, de acordo com o n.º 3 do artigo 22 do Compromisso.*

Se á hora marcada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos inscritos, esta funcionará em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 24.º do Compromisso, com a mesma ordem de trabalhos.

Póvoa de Varzim, 02 de Novembro de 2018

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Alves de Aguiar Quintas, Dr

Instituição de Utilidade Pública

Medalha de Ouro de Reconhecimento Poveiro  
11/11/1986

Telefones: 252 290 520 – 968 777 957 • Fax 252 290 529 • E-mail: geral@scmpvarzim.pt • www.scmpvarzim.pt

## Corpos Sociais para o quadriénio 2016/2019

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente *Manuel Alves de Aguiar Quintas (Dr.)*  
Vice-Presidente *Nuno Manuel Vasconcelos Tavares Moreira (Prof.Dr.)*  
Primeiro Secretário *Mateus Manuel Maio Ribeiro*  
Segundo Secretário *José Carlos Brandão Gomes (Dr.)*  
Suplentes *José Antunes Santos Silva (Dr.)*  
*Abel Alcino da Silva Ferreira (Dr.)*

### DEFINITÓRIO

Presidente *João Pereira Gomes (Dr.)*  
Vice-Presidente *Maria Emília Macedo Oliveira*  
Secretária *Ana Paula Terroso Baptista de Lima (Dra.)*  
Suplentes *Joaquim José Pereira Figueiredo*  
*Jorge Manuel de Guimarães Caimoto (Dr.)*

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor *Virgílio Alfredo Tavares Ferreira (Engº)*  
Vice-Provedor *Pedro Manuel Arteiro Falé (Prof.)*  
Secretário *José Manuel Lobo Martins*  
Tesoureiro *Virgílio da Silva Fernandes*  
Vogais *Mário José Leite*  
*António Fernando Maio Ribeiro*  
*Óscar Aníbal Fernandes Ribeiro*  
Suplentes *António Manuel Gomes Carvalho*  
*José Alberto de Sousa e Silva (Dr.)*  
*Manuel Abel Milhazes Rigor*  
*Manuel Gomes Moreira*